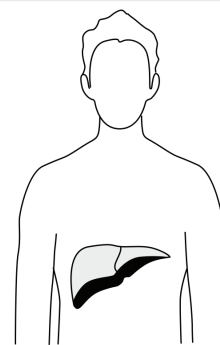


O QUE É O FÍGADO GORDO?

Fígado gordo significa acumulação de gordura no fígado. Em termos médicos, denomina-se esteatose hepática



QUAIS SÃO AS CAUSAS DE FÍGADO GORDO?

Uma das causas importantes de fígado gordo é o consumo de álcool.

Contudo, aparece também em pessoas sem consumo alcoólico, designando-se então por fígado gordo não alcoólico (esteatohepatite não alcoólica). Este surge no contexto da chamada síndrome metabólica, isto é, em doentes com excesso de peso/obesidade, diabetes e dislipidemia (aumento do colesterol e triglicéridos).

O uso de alguns medicamentos (como a amiodarona, os estrogénios, os corticóides, o tamoxifeno, os antirretrovirais), certas doenças metabólicas genéticas, a perda de peso rápida, formas artificiais de nutrição, a ingestão de toxinas (produtos químicos e cogumelos como o Amanitas phalloides) são outras causas, mais raras, de fígado gordo.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

A maioria dos doentes não apresenta sintomas. No entanto, podem surgir cansaço e dor ou desconforto no quadrante superior direito do abdómen.

Ao exame físico, quem tem fígado gordo pode apresentar um fígado aumentado de volume (hepatomegalia).

COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO?

Habitualmente, o fígado gordo é um achado ecográfico, isto é, detecta-se numa ecografia abdominal realizada por rotina, que mostra um fígado “brilhante” e/ou aumentado de volume.

Pode suspeitar-se através da alteração das análises sanguíneas, com aumento das enzimas hepáticas (transaminases) em doentes obesos, diabéticos e/ou

dislipidémicos. É necessário excluir outras causas de doenças hepáticas, nomeadamente hepatites víricas (hepatites B ou C).

A biópsia do fígado é o exame que nos permite confirmar o diagnóstico e ainda avaliar o grau de inflamação do fígado. No entanto raramente é necessária.

QUAL É O TRATAMENTO DO FÍGADO GORDO?

Não existe nenhum tratamento específico para o fígado gordo.

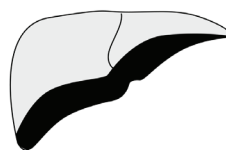
As alterações no estilo de vida e a perda de peso são aspectos fundamentais, com a adopção de medidas dietéticas e prática de exercício físico. A abstinência total de bebidas alcoólicas deve ser encorajada.

Além disso, é importante o controlo rigoroso das doenças associadas, como a diabetes e a dislipidemia, com medicamentos como a metformina, as tioglitazonas e as estatinas.

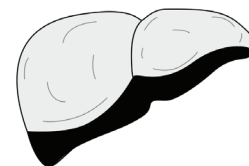
QUAIS SÃO OS RISCOS DO FÍGADO GORDO?

Embora a maioria dos casos tenha evolução benigna, sabe-se actualmente que a evolução para cirrose é possível.

O risco de evolução para cirrose é maior nos doentes com maior idade, diabéticos e que apresentam inflamação do fígado (chamada esteatohepatite não alcoólica).



Fígado Normal



Fígado Gordo